

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA - UNISEPE  
FACULDADE PERUÍBE - FPbe  
CURSO ENFERMAGEM

ELISANDRA DIAS DE GOES  
MATHEUS MONTEIRO DE SOUZA  
NATHALIA COUTO LIMA

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS  
MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS**

PERUÍBE - SP

2022

ELISANDRA DIAS DE GOES  
MATHEUS MONTEIRO DE SOUZA  
NATHALIA COUTO LIMA

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS  
MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Peruíbe – FPbe como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma. Caroline Ribeiro Louro

PERUÍBE- SP  
2022

ELISANDRA DIAS DE GOES  
MATHEUS MONTEIRO DE SOUZA  
NATHALIA COUTO LIMA

Artigo de autoria de Elisandra Dias de Goes, Matheus Monteiro de Souza, Nathalia Couto Lima, intitulada **IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS**, apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Peruíbe, em 13/10/2022 defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo assinada:

---

Coordenador do Curso de Enfermagem  
Andréia Salvador Baptista

**Banca Examinadora**

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Caroline Ribeiro Louro  
Orientadora

---

Professora Examinadora: Andreia Pereira Braz

---

Professor Examinador: Ricardo Cabeça

Peruíbe, 2022.

## TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro para os devidos fins, que eu ELISANDRA DIAS DE GOES, MATHEUS MONTEIRO DE SOUZA, NATHALIA COUTO LIMA, matriculados sob o nº.0366022, 0366912,0366076 responsabilizamo-nos pelo artigo apresentado como trabalho de conclusão do Curso de Enfermagem, sob o título **IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS**, isentando, mediante o presente termo, a Faculdade Peruíbe de quaisquer ônus consequentes de ações atentatórias à "Propriedade Intelectual", assumindo as responsabilidades civis e criminais decorrentes de tais ações.

Peruíbe/SP, 13 de Outubro de 2022.

---

ELISANDRA DIAS DE GOES  
Acadêmica

---

MATHEUS MONTEIRO DE SOUZA  
Acadêmico

---

NATHALIA COUTO LIMA  
Acadêmica

Peruíbe/2022.

## Agradecimento

Quero agradecer primeiramente a Deus, pela minha vida, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos, desafios e me capacitar ao longo da realização deste trabalho. Aos meus pais, minha família, em especial a minha tia Lídia e aos meus avós Sonia e Adiel que contribuíram para que eu chegasse até aqui minha eterna gratidão a todos vocês que estiveram sempre ao meu lado, apoiando e me incentivando nos momentos difíceis a não desistir.

A professora Caroline Ribeiro por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com excelência, gratidão!

Elisandra Dias de Goes

Agradeço a Deus primeiramente pela oportunidade de concluir este trabalho acadêmico.

Aos meus pais, Ronaldo Costa Lima professor Licenciatura de Filosofia e Ilhanir Heloisa Izabel Lima professora Licenciatura de Letras e Pedagogia, e ao meu tio Francisco do Couto professor de graduação e pós-graduação no Centro Universitário UNA e formado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Newton Paiva BH/MG.

A professora Caroline Ribeiro por ter sido a orientadora deste trabalho e dedicado seu tempo a nos orientar com dedicação.

Nathalia Couto Lima

A toda minha família, em geral, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência em alguns momentos, enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho, em estágios, para as aulas. Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado. Agradeço, então, a todos que me ajudaram, não me deixaram desistir, que me apoiaram e em todos esses anos. Com toda certeza tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Matheus Monteiro de Souza

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVO	12
3	MATERIAL E MÉTODO	12
3.1	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	13
4	RESULTADOS	13
5	DISCUSSÃO	17
6	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19
7	ANEXO	21
	ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	21
	ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO	24

# IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS

Elisandra Dias de Goes\*

Matheus Monteiro de Souza\*

Nathalia Couto Lima\*

Prof<sup>a</sup>. Ma. Caroline Ribeiro Louro\*\*

\*Graduandos do curso de enfermagem da Faculdade Peruíbe

\*\*Docente Faculdade Peruíbe

## RESUMO

**Introdução:** Considerando a pandemia Covid-19 em relação a saúde mental, houve um impacto considerável que proporcionou o aumento direto nos sintomas dos transtornos mentais observados: Transtorno de Ansiedade, Depressão, Transtorno Bipolar, Esquizofrenia e Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F19). **Objetivos:** Identificar e analisar a intensidade dos sintomas de transtornos mentais durante a pandemia COVID-19, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Peruíbe. **Material e Método:** Estudo retrospectivo, descritivo e transversal, utilizando questionário, elaborado pelos autores desta pesquisa, para analisar os sintomas de transtornos mentais durante a pandemia Covid-19 em pacientes do CAPS de Peruíbe, município do Estado de São Paulo. **Resultados:** Foi verificado que durante o período de pandemia, os participantes apresentaram um aumento importante no sintoma de ansiedade, também decorrente a pandemia os demais sintomas de tristeza, insônia, agitação e angústia tiveram um papel importante dentre os participantes questionados. Quando questionados se notaram uma intensificação dos sintomas, 21 participantes responderam que intensificaram e 11 não. **Conclusão:** Conclui-se que os participantes que integraram a pesquisa apresentaram aumento na intensidade dos sintomas durante a pandemia, proporcionando um agravamento nos transtornos mentais.

**Palavras-chave:** covid-19; sintomas psíquicos; transtornos mentais; avaliação do impacto na saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Considering the Covid-19 pandemic, there was a considerable impact on people's mental health that provided a direct increase in the symptoms of mental disorders observed: Anxiety Disorder, Depression, Bipolar Disorder, Schizophrenia, and Mental and Behavioral Disorders Due to Psychoactive Substance Use (F19). **Objectives:** This research was carried out with the aim of to identify and analyze the intensity of symptoms of mental disorders during the COVID-19 pandemic, in a

Psychosocial Care Center (CAPS), in the city of Peruíbe. **Material and Method:** A study was carried out retrospective, descriptive and cross-sectional, using a questionnaire, prepared by the authors of this research, to analyze the symptoms of mental disorders during the Covid-19 pandemic in CAPS patients in Peruíbe, a municipality in the State of São Paulo. **Results:** The results indicate an important increase in the symptom of anxiety in the participants during the pandemic period and important symptoms of sadness, insomnia, agitation and anguish were also identified among the participants questioned. When the participants were asked, 21 responded that the symptoms were intensified and 11 responded that they were not. **Conclusion:** It is concluded that the participants who integrated the research showed an increase in the intensity of symptoms during the pandemic, providing an aggravation in mental disorders.

**Keywords:** covid-19; psychic symptoms; mental disorders; health impact assessment.



## 1 INTRODUÇÃO

O termo pandemia é considerado novo para grande parte da população, provém de origem grega, onde se reúne pan (todo, tudo) e demos (povo). Seguindo essa ordem temos como significado todo o povo. Outro significado que se assemelha “Doença infecciosa e contagiosa que se espalha muito rapidamente e acaba por atingir uma região inteira, um país, continente etc.” (DICIONÁRIO ONLINE).

Covid-19 é o nome da síndrome respiratória que é ocasionada pelo coronavírus, inicialmente detectada em 2019 na cidade de Wuhan, capital da província da China Central (FARO, et al,2020).

Ela atingiu pessoas em diversos níveis de complexidade, onde os casos mais severos necessitaram de cuidados hospitalares (FARO, et al,2020).

Quanto à saúde mental, é importante dizer que as sequelas de uma pandemia são maiores do que o número de mortes. Entre os métodos utilizados para prevenção, o distanciamento social, que se tornou controle mais efetivo da doença, demonstra impacto considerável à saúde mental da população, pois apesar de trazer resultados satisfatórios, provoca muitas vezes situações desagradáveis, algumas dessas: necessidade de afastamento de amigos e familiares, medo, tédio, evitar reuniões em grupos entre outros (FARO, et al,2020).

Em estudos realizados em situações pandêmicas, como é o caso da Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), averiguou-se que alguns transtornos mentais comuns podem ser desencadeados durante o período de pandemia, alguns desses seriam: transtorno de ansiedade e depressão (FARO, et al,2020).

Transtorno de Ansiedade caracterizada por sentimentos persistentes, vagos e desagradáveis como medo, apreensão, tensão, desconforto decorrente de antecipação de perigo, pensamentos inversos ou misturas de muitas informações e precipitação de afazeres (CASTILLO, et al,2000).

É natural para o ser humano sentir ansiedade, porém ela se torna severa quando apresentada de forma excessiva, prolongada e fora do controle para o indivíduo (transtorno de ansiedade generalizada: intervenções da terapia cognitivo-comportamental (CASTILLO, et al,2000).

Os sintomas da ansiedade são pensamentos negativos pelo o que virá, o receio diante de situações que podem apresentar risco; pensamentos de impotência; falta de concentração; dificuldade de concentração; irritabilidade entre outros.

A ansiedade e depressão têm manifestações diferentes, mas possuem fundamentos comuns, que são síndromes heterogêneas, supostamente relacionadas devido a características cotidianas (LOPES; SANTOS et al; 2018).

A depressão identificada com a presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo (DSM-5; 2014).

Segundo (MÉNDEZ; OLIVARES; Ros, 2005), o transtorno depressivo faz parte das patologias mais dominantes na população. A depressão é uma doença crônica, psiquiátrica e regular. Algumas de suas características marcantes são a falta de motivação, estado de ânimo irritável. Também é manifestado alterações do sono, apetite, cansaço, baixa autoestima, dificuldade para pensar, se concentrar, confusão, indecisão, pensamentos de morte ou suicídio e tentativas de suicídio (MÉNDEZ; OLIVARES; Ros, 2005).

Para (GRUBITS; GUIMARÃES, 2007) a depressão pode atingir todos os indivíduos em qualquer fase da vida, embora tenha mais ocorrência em idades médias, vem ocorrendo também um crescimento na adolescência e início da vida adulta.

O transtorno pode variar em gravidade de branda a grave, onde as mulheres se apresentam mais vulneráveis à depressão em consequência da oscilação hormonal que acabam ficando expostas por conta do período fértil principalmente (GRUBITS; GUIMARÃES, 2007).

Apesar da depressão ser caracterizada como transtorno de humor, existem quatro conjuntos de sintomas comuns: sintomas emocionais, cognitivos, motivacionais e físicos. Para ser diagnosticado com Transtorno de Depressão é necessário o indivíduo apresentar todos esses sintomas (RUFINO, et al,2018).

A depressão bipolar, ou seja, episódios depressivos que incidem em portadores do transtorno bipolar (TB) (LAFER; SOARES, 2005).

O transtorno bipolar é considerado um dos mais graves transtornos mentais envolvendo aspectos neuroquímicos, cognitivos, psicológicos, funcionais e sócio afetivos (PEREIRA, L. L et al 2010).

Caracteriza-se pela ocorrência de episódios de humor alternados, os quais variam em intensidade, frequência e duração. Os episódios de humor podem variar entre episódio depressivo maior, maníaco, misto e hipomaníaco. É definida

atualmente como doença crônica e complexa podendo atingir 1,5% da população (PEREIRA, L. L et al 2010).

A Classificação Internacional de Transtornos Mentais Doenças e de Comportamento CID-10 (OMS, 1992) atualmente julga como características do TB a incidência de dois ou mais episódios nos quais o humor e o nível de atividade do sujeito estão profundamente alterados, podendo ser ocasionalmente uma elevação do humor e um aumento da energia e da atividade (hipomania ou mania) e em outras, um rebaixamento do humor e uma redução da energia e da atividade (depressão) (PEREIRA, L. L et al 2010).

O indivíduo com transtorno bipolar, inicialmente, apresenta sintomas depressivos. O diagnóstico do TB envolve um processo de investigação e acompanhamento complexo onde precisa-se levar em conta a fenomenologia do quadro clínico, o aumento da energia, a apresentação cíclica dos sintomas e a coexistência de outro transtorno no decorrer da vida. Tem-se como comorbidades, mais frequentes, o grupo dos transtornos esquizoafetivos (PEREIRA, L. L et al 2010).

A esquizofrenia é conhecida como uma doença psiquiátrica grave, desafiadora e complexa que compreende manifestações psicopatológicas variadas de pensamento, percepção, emoção, movimento e comportamento. O indivíduo apresenta sintomas característicos da esquizofrenia, conhecidos como sintomas positivos e negativos (OLIVEIRA; FACINA; JUNIOR,2012).

Os sintomas positivos são aqueles em que ocorrem comportamentos adicionais nos momentos de crise psiquiátrica como delírios, alucinações, alterações na fala e no comportamento (catatonia, transtornos dos movimentos, entre outros). Acredita-se que a aparição dos sintomas positivos tem relação com suas expectativas de vida, uma forma do indivíduo comunicar seus medos e impulsos (OLIVEIRA; FACINA; JUNIOR,2012).

Os sintomas negativos são aqueles onde ocorre perda da função, caracterizando-se por diminuição da atividade motora e psíquica, bem como das manifestações emocionais, exemplificadas como afeto plano e anedonia. Esses sintomas podem ocorrer também devido a causas secundárias da doença como privação ambiental, quadros depressivos, ansiedade, além dos efeitos colaterais das drogas antipsicóticas (OLIVEIRA; FACINA; JUNIOR,2012).

Dentre as formas de tratamento a reabilitação neuropsicológica visa restabelecer as funções cerebrais e comportamentais de um indivíduo a um nível de

funcionamento adequado ao cotidiano de cada um de forma a melhorar ou promover a qualidade de vida (Lima; Espíndola,2015).

Partindo desta explanação, este trabalho levanta o seguinte questionamento: será que ocorreu um aumento nos sintomas dos transtornos mentais no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) devido à pandemia Covid-19?

Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios dentro da saúde mental e integrativa, analisar, por meio de revisão de caráter bibliográfico e pesquisa de campo verificar a intensidade nos sintomas dos transtornos mentais, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), durante a pandemia COVID-19.

## **2 OBJETIVO**

Identificar e analisar a intensidade nos sintomas dos transtornos mentais durante a pandemia COVID-19, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Peruíbe.

## **3 MATERIAL E MÉTODO**

Estudo retrospectivo; descritivo e transversal, onde foi analisado a intensidade dos sintomas de transtornos mentais, através da realização de questionários aos participantes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Peruíbe-SP.

A amostra da pesquisa foi composta de 32 participantes, entre 24 a 66 anos, de ambos os sexos (masculino e feminino).

Os dados foram coletados durante os meses de maio e junho de 2022 e obtidos a partir do preenchimento do questionário presencial criado pelos autores do trabalho, respondido pelos participantes, contendo perguntas objetivas que analisam a intensidade dos sintomas de transtornos mentais. Todos os participantes da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Utilizou-se como critério de exclusão pacientes que não faziam tratamento contínuo no CAPS.

Os resultados foram analisados a partir das respostas dos questionários em forma de gráficos.

### **3.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário criado pelos autores desta pesquisa e aplicado de forma presencial, para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial.

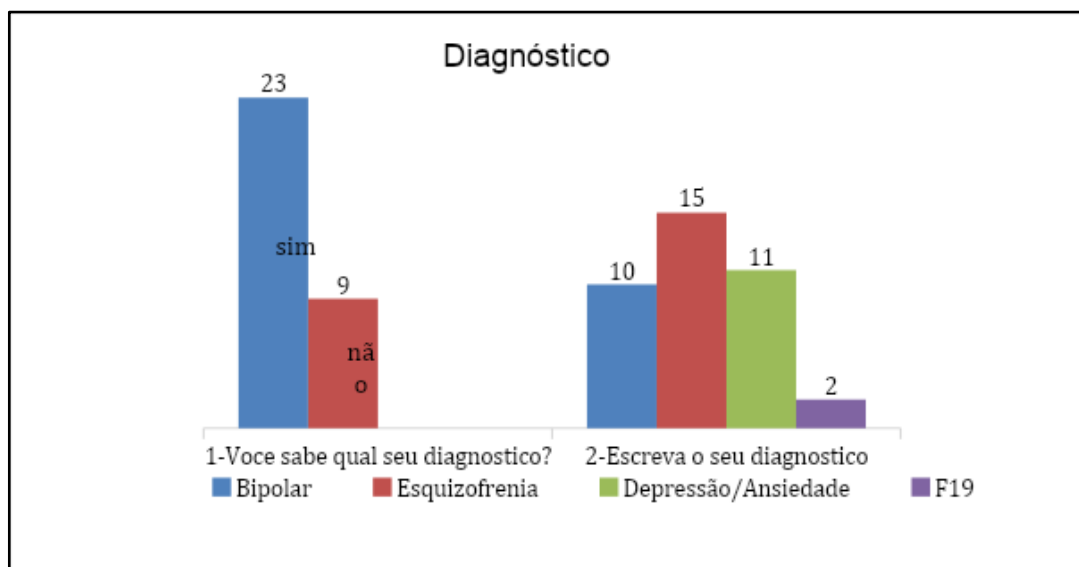
O mesmo instrumento foi composto de 11 questões, sendo as 5 primeiras buscando dados de identificação como, nome do participante, idade, escolaridade, profissão e as outras contendo perguntas direcionadas a quantificar a intensidade dos sintomas dos transtornos mentais.

#### 4 RESULTADOS

Total de participantes 32, com variação de idades entre 24 a 66 anos, sendo 11 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Entre os dados obtidos no gráfico 1, foram identificados que dos 32 participantes, 23 têm conhecimento do seu diagnóstico e 09 desconhecem.

A Esquizofrenia apresenta-se com maior destaque entre os diagnósticos obtidos. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F19) foi o que menos apresentou nos participantes.

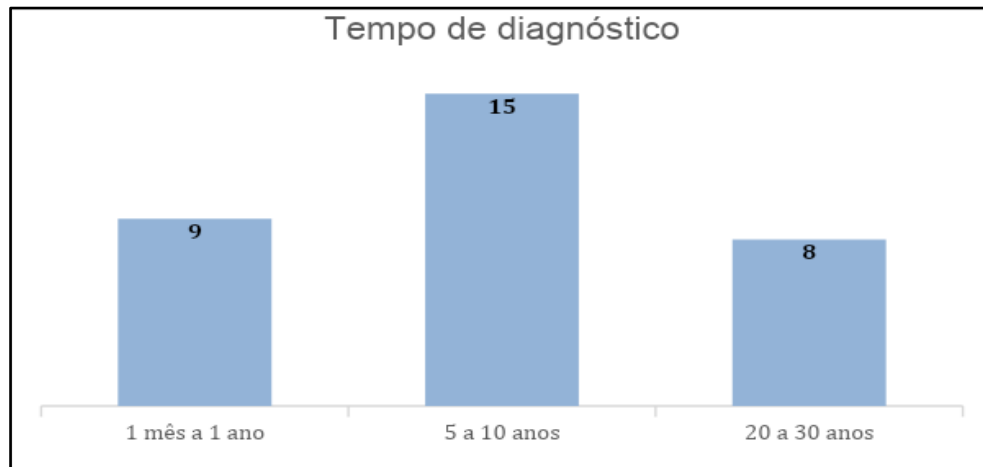
Gráfico 1 – Diagnóstico



Fonte: Dados da própria pesquisa.

Conforme o gráfico 2, foi identificado que a maior parte dos participantes têm conhecimento de seus diagnósticos, entre o período de 5 a 10 anos.

Gráfico 2 – Tempo de diagnóstico

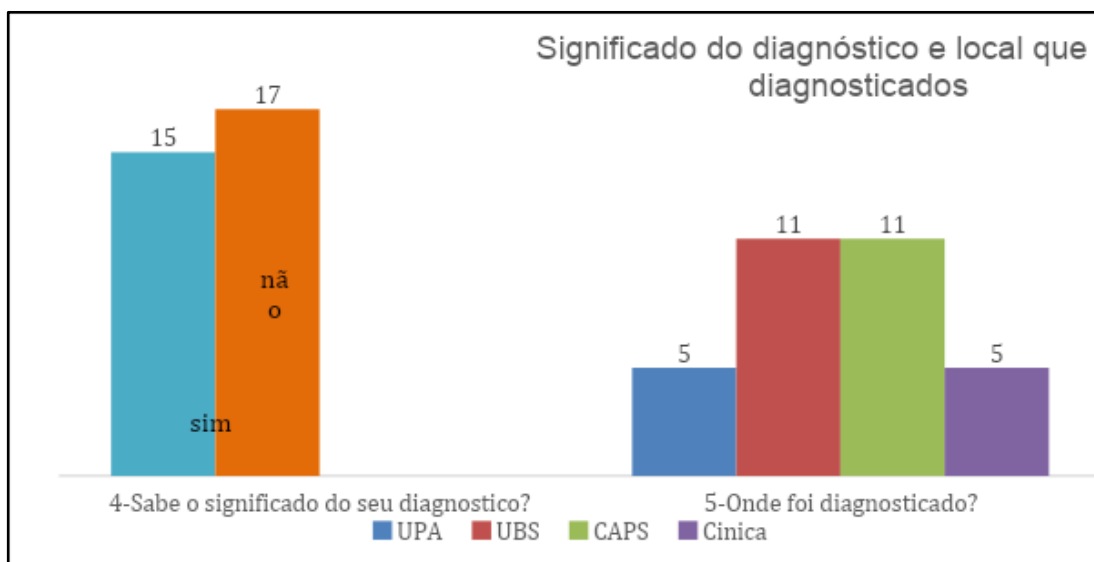


Fonte: Dados da própria pesquisa.

No gráfico 3, 15 participantes têm conhecimento do que significa seus diagnósticos e 17 desconhecem.

A Unidade Básica de Saúde e o Centro de Atenção Psicossocial foram identificados pelo maior número de participantes que receberam seus diagnósticos; entretanto a Unidade de Pronto Atendimento e Clínicas teve seu número inferior identificado no gráfico abaixo.

Gráfico 3 – Significado do diagnóstico e local que foram diagnosticados



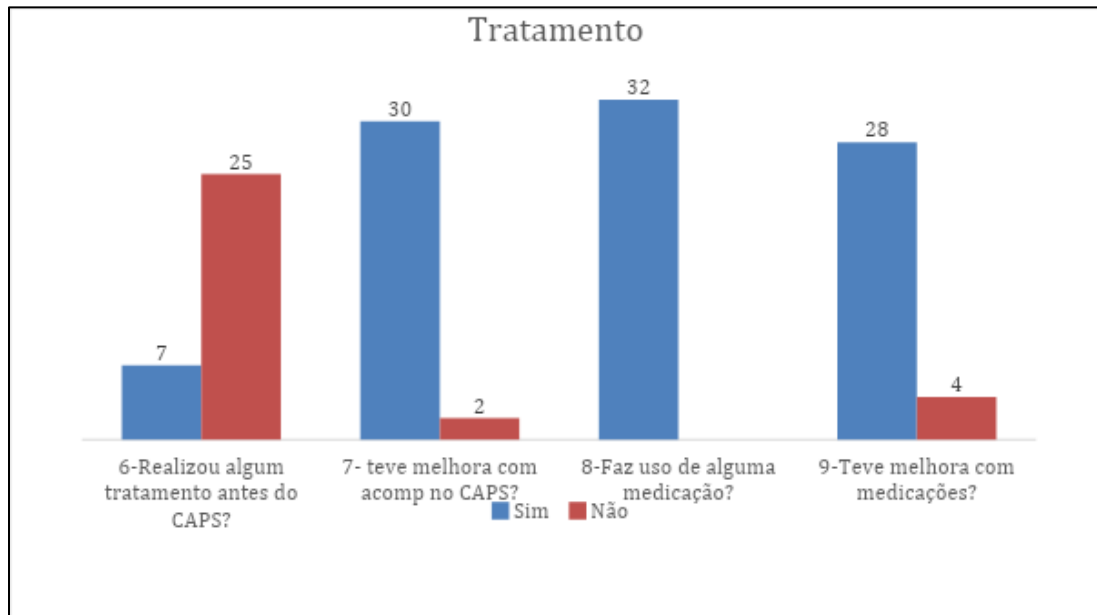
Fonte: Dados da própria pesquisa.

Ao questionar a realização de tratamentos antes de frequentar o CAPS, 7 participantes afirmaram que sim, já haviam realizado algum tratamento e 25 não.

Em relação ao tratamento juntamente com o CAPS, 30 participantes tiveram melhora e 2 relataram que não.

Referente ao uso de medicação, todos afirmaram que utilizavam, porém 28 afirmaram ter melhoras com o uso e 4 alegaram não apresentarem mudanças, como observado pelo gráfico 4.

Gráfico 4 – Tratamento



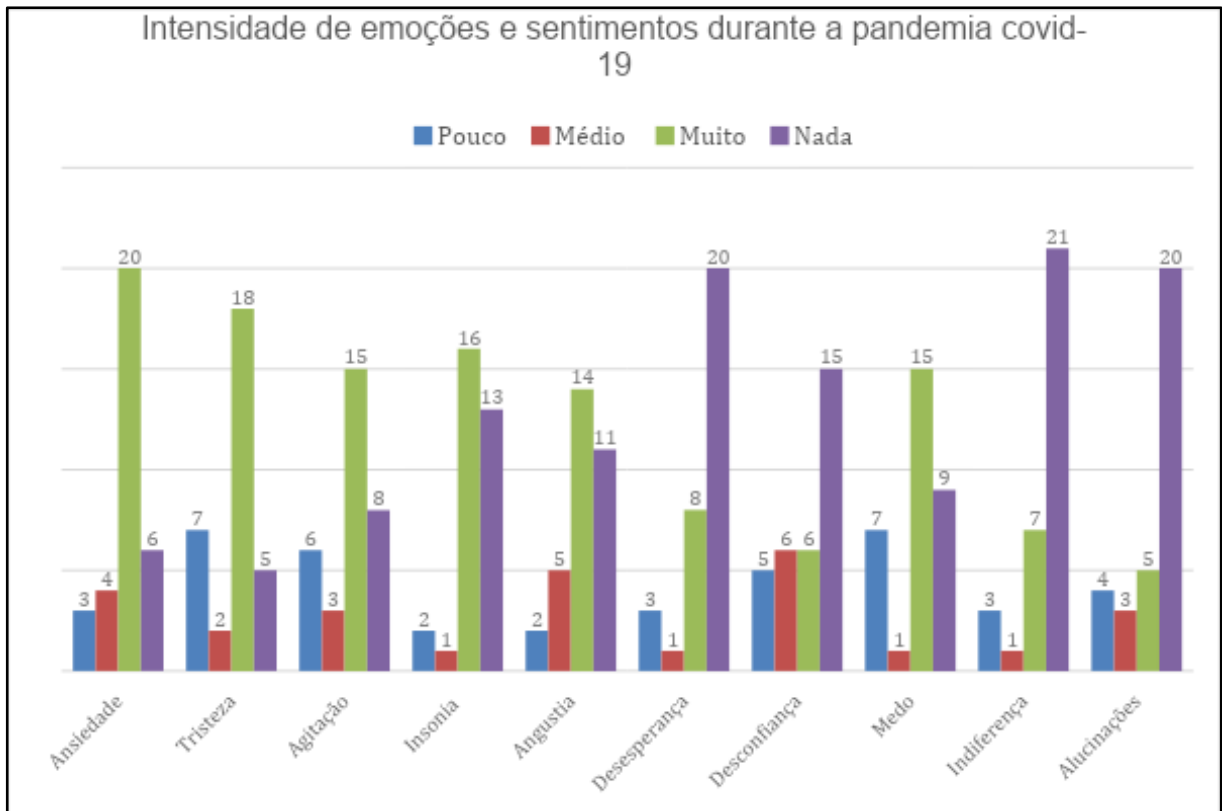
Fonte: Dados da própria pesquisa.

O gráfico 5 mostra a intensidade das emoções e sentimentos durante a pandemia Covid-19.

Quanto à intensidade dos sintomas analisados, a ansiedade se mostrou mais intensa durante a pandemia Covid-19, também em decorrente a pandemia os demais sintomas de tristeza, insônia, agitação e angústia tiveram um papel importante dentre os participantes questionados.

De acordo com a pesquisa realizada, alguns participantes relataram que não sentiram sintomas de indiferença, desesperança, alucinação e desconfiança durante a pandemia Covid-19.

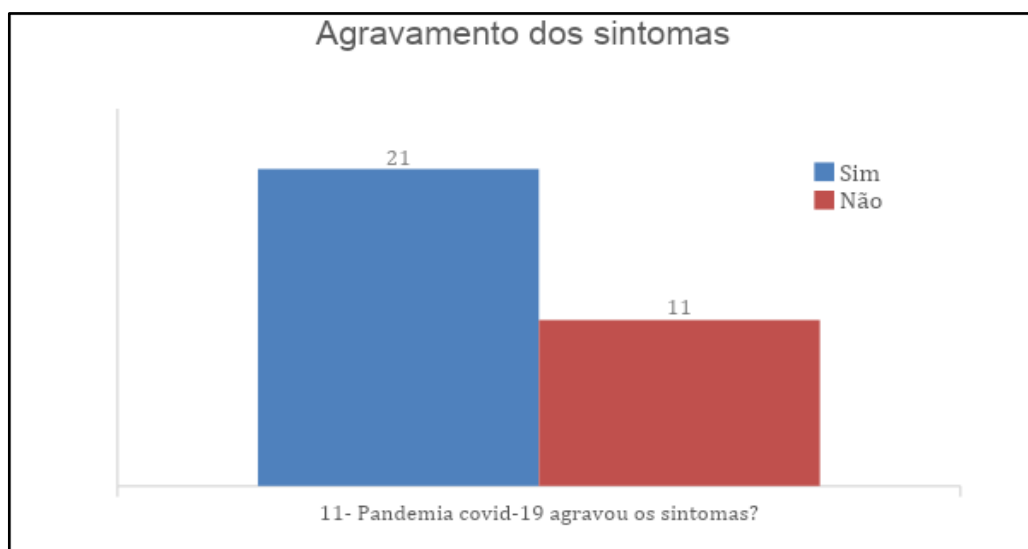
Gráfico 5 – Intensidade de emoções e sentimentos durante a Covid-19



Fonte: Dados da própria pesquisa.

Durante o questionamento se a pandemia agravou os sintomas descritos no gráfico anterior, 21 participantes responderam que intensificaram os sintomas e 11 não houve nenhuma mudança, conforme gráfico 6.

Gráfico 6 – Agravamento dos sintomas.



Fonte: Dados da própria pesquisa.



## 5 DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19, comparada com a SARS, acarretou no maior e mais rigoroso isolamento social, por isso são previstas maiores consequências negativas para a saúde mental da sociedade (MIRANDA, et al, 2020).

No presente estudo a pesquisa demonstrou que a pandemia ocasionou um aumento dos sintomas, destacando a ansiedade como um dos principais sintomas agravados, juntamente com a angústia, fazendo com que também os participantes ficassem agitados e apresentassem insônia.

Outro estudo realizado na fase inicial da pandemia, na China, mostrou que 13,8% da população passou a manifestar sintomas depressivos leves, 12,2% apresentou sintomas moderados e 4,3% graves (MIRANDA, et al, 2020).

Estes resultados corroboram com os dados analisados na presente pesquisa, em que os sintomas presentes na depressão se mostraram mais intensos durante a pandemia Covid-19.

Em estudos realizados em situações pandêmicas, como é o caso da COVID-19 e da SARS, constatou-se que alguns transtornos mentais comuns podem ser desencadeados pela quarentena, a exemplo dos transtornos de ansiedade e depressão (FARO, et al,2020).

Nota-se que a pandemia além de intensificar os sintomas dos transtornos mentais já existentes nos participantes, também desencadeou novos transtornos mentais como Depressão, Ansiedade, Transtorno Bipolar e Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F19).

As pesquisas também apontam que indivíduos com transtornos mentais tendem a apresentar níveis mais elevados de estresse e sofrimento psicológico durante a quarentena provocada pela COVID-19 (BARROS, et al,2020).

De acordo com a pesquisa realizada, nota-se nos participantes que durante a pandemia houve um aumento dos sintomas de tristeza, medo, agitação e insônia.

Transtornos mentais podem se agravar ou constituir fatores de risco para doenças crônicas e doenças virais, além de influenciar a adoção de comportamentos relacionados à saúde. Em períodos de epidemias e isolamento social, a incidência ou agravamento desses quadros tende a aumentar (BARROS, et al,2020). No gráfico 6, de acordo com os resultados da pesquisa desenvolvida nota-se o aumento dos sintomas dos transtornos mentais: Esquizofrenia, Ansiedade, Depressão, Transtorno

Bipolar e Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F19) durante o período da pandemia Covid-19.

## **6 CONCLUSÃO**

A análise dos itens que compõem o questionário permitiu verificar o impacto da pandemia COVID-19 nos sintomas dos transtornos mentais, que, devido à grande carga emocional, aumentou a intensidade nos sintomas dos pacientes que fazem acompanhamento no CAPS de Peruíbe.

Os pacientes relataram que durante o isolamento social sentiram uma elevação nos sintomas de ansiedade, tristeza, insônia, agitação, angústia e medo.

Ficou evidente que, após a pandemia, esses sintomas ficaram mais constantes, agravando os transtornos de Ansiedade, Depressão, Esquizofrenia, Transtorno Bipolar e Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa.

O acompanhamento contínuo no CAPS contribui para melhora dos transtornos mentais, ajudando na qualidade de vida deste público e prevenção de agravos.

Faz-se necessário, portanto, novas estratégias e orientações alertando sobre os danos psicológicos que a pandemia ocasiona, perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento do indivíduo em variados níveis de intensidade.

## 7 REFERÊNCIAS

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]**. 2020, v. 29, n. 4, e2020427. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>. Epub 24 Ago 2020. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>. Acessado 5 Setembro 2022

CASTILLO, Ana Regina GL et al. Transtornos de ansiedade. **Brazilian Journal of Psychiatry [online]**. 2000, v. 22, suppl 2, pp. 20-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600006>. Epub 24 Jan 2001. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600006>. 2 Acessado 5 Setembro 2022

DSM-5 AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION; Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Porto Alegre, RS: Artmed (p.199). 2014.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas) [online]**. 2020, v. 37, e200074. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Epub 01 Jun 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acessado 5 Setembro 2022

GRUBITS, S.; GUIMARÃES, M. A. L. Psicologia da saúde. Especificidades e diálogo interdisciplinar. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, (p.145-146). 2007.

LAFER, Beny e Soares, Marcia Britto de Macedo. Tratamento da depressão bipolar. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo) [online]**. 2005, v. 32, suppl 1 pp. 49-55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000700008>. Epub 02 Ago 2005. ISSN 1806-938X. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000700008>. Acessado 5 Setembro 2022.

LIMA, Amanda Barroso de; ESPINDOLA, Cybele Ribeiro. Esquizofrenia: funções cognitivas, análise do comportamento e propostas de reabilitação. *Rev. Subj., Fortaleza*, v. 15, n. 1, p. 105-112, abr. 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2359-07692015000100012](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692015000100012). Acessado 05 Setembro 2022.

LOPES, K. C. da S. P.; SANTOS, W. L. dos. Transtorno de ansiedade. *Revista de Iniciação Científica e Extensão, [S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 45–50, 2018. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/47>. Acessado 5 Setembro 2022.

MÉNDEZ, F. X.; Olivares, J.; & Ros, m. c. Características clínicas e tratamento da depressão na infância e adolescência. In V. E. Caballo & M. A. Simón, *Manual de Psicologia Clínica Infantil e do Adolescente: Transtornos gerais*. São Paulo, SP: Santos (p.139-185). 2005.

MIRANDA, et al. Incidência dos casos de transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19 2020.file:///C:/Users/ADM/Downloads/4873-Artigo-62213-1-10-20201229.pdf. Acessado 5 Setembro 2022.

OLIVEIRA, Renata Marques, Facina, Priscila Cristina Bim Rodrigues e Siqueira Júnior, Antônio Carlos A realidade do viver com esquizofrenia. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**. 2012, v. 65, n. 2, pp. 309-316. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000200017>. Epub 17 Ago 2012. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000200017>. Acessado 5 Setembro 2022

PANDEMIA, DICIO Dicionário Online de Português, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pandemia/>. Acessado 5 Setembro 2022.

PEREIRA, L. L et al. Transtorno Bipolar: Reflexões sobre Diagnóstico e Tratamento 2010. [https://uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/128\\_144.pdf](https://uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/128_144.pdf). Acessado 5 Setembro 2022.

RUFINO, et al. Saúde em foco revista online Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão 2018. [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/11/095\\_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/11/095_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf). Acessado 5 Setembro 2022

## 8 ANEXO

### 8.1 ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA  
LTDA – FACULDADE DE PERUÍBE

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar voluntariamente do estudo intitulado: **“IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS”**. Caso concorde em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo à sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

**NOME DA PESQUISA:** Impacto da Pandemia Covid-19 nos sintomas dos Transtornos Mentais.

**OBJETIVO:** Analisar os principais sintomas de transtornos mentais que ocorreram durante a pandemia COVID-19 em pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

**PESQUISADORAS RESPONSÁVEIS:** Elisandra Dias de Goes, Matheus Monteiro de Souza e Nathalia Couto Lima.

**ENDEREÇO:** Rua Darcy Fonseca, 530- Bairro dos Prados - Peruíbe- SP, 11750-000.

**TELEFONE:** (013) 99784-4467/ (013) 99737-3937/ (013) 99121-0202/ (013) 98129-4249.

**ORIENTADORA:** Caroline Ribeiro Louro.

**PROCEDIMENTOS DO ESTUDO:** Sua forma de participação no estudo consiste em responder um breve questionário. Não será cobrado nada e não haverá gastos na sua participação nesta pesquisa.

**RISCOS E DESCONFORTOS:** Em relação aos riscos de sua participação nesta pesquisa, não existem na literatura efeitos indesejáveis em relação à participação de questionários, entretanto, alguns participantes podem se sentir desconfortáveis ao emitir sua opinião durante as perguntas.

Você também pode recusar a responder quaisquer questões que façam você se sentir desconfortável.

Se você tiver preocupações depois de responder ao questionário, você é encorajado a contatar o responsável pelo estudo. Além disso, somente os pesquisadores terão acesso a informações e dados pessoais.

Para minimizar o risco de exposição e garantir seu anonimato, os pesquisadores comprometem-se a não utilizar seu nome ou qualquer outro dado que possa identificá-lo em qualquer fase da pesquisa. Não existem outros riscos relacionados à sua participação no projeto.

**BENEFÍCIOS:** Não há benefícios diretos para você caso você complete os procedimentos desta pesquisa. Pacientes, estudantes e profissionais futuros poderão ter benefícios com o que for aprendido nesse estudo.

**CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE:** Não haverá nenhum gasto com sua participação. Você também não receberá nenhum pagamento com a sua participação.

**CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA:** A equipe do estudo terá acesso a seus dados, no entanto, seu anonimato é garantido e possível publicação científica, resultantes deste estudo, não o (a) identificaram, em nenhuma circunstância, como participante. Os dados obtidos serão tratados sob estritas condições de confidencialidade.

Os seus dados também poderão ser compartilhados com os seguintes grupos / pessoas associadas a este estudo de pesquisa ou envolvidos na revisão de pesquisas: outros funcionários da equipe de pesquisa dos Pesquisador Responsável, o Comitê de Ética em Pesquisa e o Departamento Jurídico; e também os representantes do governo ou agências federais, quando exigido por lei. Caso surjam novas informações que possam ser importantes à sua decisão de continuar na

pesquisa, você ou seu representante legal serão informados assim que os dados estejam disponíveis.

---

**Nome completo e legível do participante da pesquisa**

\_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura do participante da pesquisa**

---

**Nome completo e legível do pesquisador responsável**

\_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura do pesquisador responsável**

---

**Nome completo e legível do pesquisador responsável**

\_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura do pesquisador responsável**

---

**Nome completo e legível do pesquisador responsável**

\_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura do pesquisador responsável**

## 8.2 ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO

GÊNERO: PROFISSÃO: \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_ MASCULINO ( )  
FEMININO ( )

ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

1. Você sabe qual o seu diagnóstico?

Sim ( ) Não ( )

2. Se sim, escreva seu

diagnóstico: \_\_\_\_\_

3. Se sim, escreva quanto tempo ou o ano que foi

diagnosticado(a): \_\_\_\_\_

4. Se sim, você sabe o que significa seu diagnóstico?

Sim ( ) Não ( )

5. Se sim, onde você foi diagnosticado?

UPA ( ) UBS ( ) CAPS ( )

6. Já realizou algum tipo de tratamento (medicamentoso, psicoterápico, ou práticas integrativas) antes de procurar o CAPS?

Sim ( ) Não ( )

7. Você acha que teve melhora com o acompanhamento no CAPS?

Sim ( ) Não ( )

8. Faz uso de alguma medicação?

Sim ( ) Não ( )

9. Se sim, você acha que teve melhora com o uso dessa(s) medicação(ões) ?

Sim ( ) Não ( )



10. Pensando na pandemia COVID-19, responda as situações abaixo:

NADA / POUCO / MÉDIO / MUITO

Ansiedade \_\_\_\_\_

Tristeza \_\_\_\_\_

Agitação \_\_\_\_\_

Insônia \_\_\_\_\_

Angústia \_\_\_\_\_

Desesperança \_\_\_\_\_

Desconfiança \_\_\_\_\_

Medo \_\_\_\_\_

Indiferença \_\_\_\_\_

Alucinações \_\_\_\_\_

11. Você acredita que a pandemia do COVID-19 agravou esses sintomas? Sim ( )

Não ( )

**Autores que publicam nas Revistas Eletrônicas do Grupo UNISEPE concordam com os seguintes termos:**

O(s) autor(es) doravante designado(s) CEDENTE, abaixo qualificado(s), por meio desta, cede(m) e transfere(m), de forma gratuita, em caráter definitivo e irrevogável, a propriedade dos direitos autorais patrimoniais relativos à OBRA **UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA - UNISEPE**, estabelecida na Rod. "João Beira" – SP 95 – Km: 46,5 – Bairro Modelo – CEP: 13.905-529 – Amparo - SP, doravante designada **CESSIONÁRIA**, nas condições descritas a seguir:

1. O(s) CEDENTE(s) declara(m) que é (são) autor(es) e titular(es) da propriedade dos direitos autorais da OBRA intitulada:

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS.**

2. O **CEDENTE** responde civil ou criminalmente, tanto pelo conteúdo e originalidade da OBRA cedida, quanto pelo uso de fotografias, ilustrações, tabelas e gráficos incorporados ao texto, declarando antecipadamente que estes não constituem violação de direito autoral de outrem, exonerando a **CESSIONÁRIA** de todas e quaisquer responsabilidades sobre o conteúdo apresentado, obrigando-se a indenizar a **CESSIONÁRIA** por perdas e danos que vier a sofrer em caso de contestação.
3. O **CEDENTE** cede e transfere todos os direitos autorais patrimoniais, em caráter definitivo e irrevogável, relativos à OBRA à **CESSIONÁRIA**, especialmente os direitos de edição, de publicação, de tradução para outro idioma e de reprodução e impressão por qualquer processo ou técnica atualmente existente e outros que venham a ser criados, através da assinatura deste termo que deverá ser submetido via correios e/ou de forma digitalizada ao endereço informado neste documento. A **CESSIONÁRIA** passa a ser proprietária exclusiva dos direitos patrimoniais referentes à OBRA, sendo vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outro meio de divulgação, impresso ou eletrônico pela CEDENTE ou TERCEIROS sem que haja a sua prévia autorização por escrito.
4. A cessão é gratuita e, portanto, não haverá qualquer tipo de remuneração pela utilização da OBRA pela **CESSIONÁRIA**, haja vista que a **CESSIONÁRIA** não impõe qualquer custo aos autores, nem aos leitores pela divulgação das informações veiculadas nas edições.
5. A cessão de direitos patrimoniais do **CEDENTE**, objeto deste termo, é válida nos países de domicílio das partes e em todos os países onde a OBRA, for divulgada, editada, publicada, comunicada, distribuída e comercializada.

Os autores do manuscrito intitulado:

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS DE PACIENTES FREQUENTADORES DO CAPS.**

, enviado à Revistas Eletrônicas do Grupo UNISEPE, confirmam:

1. que o manuscrito ora submetido para publicação nesta revista não foi e nem está sendo submetido para publicação em nenhuma outra revista científica;
2. que eventuais conteúdos do texto ou figuras ou outras partes do artigo retiradas de outras publicações estão devidamente referenciados e, caso necessário, as permissões para publicações desses conteúdos são de responsabilidade dos autores;
3. que cada autor confirma que fez uma contribuição significativa para a pesquisa reportada e que leu e aprovou o manuscrito submetido;

4. que o conteúdo do artigo é de responsabilidade dos seus autores;
5. que a revisão ortográfica é inteira responsabilidade de seus autores;
6. que os autores cedem os direitos de publicação à Revista Científica do Grupo UNISEPE, através da assinatura do autor responsável pelo artigo.

**Meus dados para contato são (dados referentes ao autor principal):**

Nome do completo autor/cedente (por extenso): Elisandra Dias de Goes

CPF: 48912783823 RG: 585671709

E-mail: elisandragoes1404@gmail.com

Endereço para Correspondência: Av: São José nº 269

Fone fixo contato: \_\_\_\_\_ Celular: (13) 99737-3937

Autor vinculado a qual(is) Instituição(ões): Faculdade Peruíbe - FPbe

Contato da(s) Instituição(ões): (13) 3456-3055

**Depois de preenchido, favor enviar este formulário pelo correio para o endereço:  
Revistas Eletrônicas do Grupo UNISEPE  
A/C Reitoria**

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA - UNISEPE  
Rod "João Beira" – SP 95 – Km: 46,5 – Bairro Modelo – CEP: 13.905,529 – Amparo – SP

**Ou digitalizado para:**  
revistaonline@unifia.edu.br

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Matheus Mateus de Souza  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

Nathalia Couto Lima  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

Elisandra Dias  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

\_\_\_\_\_  
Assinatura Autor Principal /  
Co-autor

**TERMO DE COMPROMISSO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC****I - Dados de identificação do aluno:**

Nome: Elisandra Dias de Goes, Matheus Monteiro de Souza e Nathalia Couto Lima. Turma 8º Semestre de Enfermagem.

**II. - Dados de identificação do Trabalho:**

Tema/Título da Proposta para o Trabalho:

Impacto da Pandemia Covid-19 nos sintomas dos Transtornos Mentais de pacientes frequentadores do CAPS.

Nome do orientador: Caroline Ribeiro Louro.

Previsão de Apresentação do trabalho: (13/10/2022) Jornada científica

Tipo de pesquisa:

- Estudo experimental
- Corte Transversal
- Relato de Caso
- Revisão Bibliográfica

**III – Da parte do Aluno (a):**

“Eu, Elisandra Dias de Goes, Matheus Monteiro de Souza e Nathalia Couto Lima, Alunos (as) regularmente matriculados na FPbe etapa do curso Enfermagem, declaro estar de acordo com o Orientador de TCC acima proposto(s) e que tenho conhecimento do TERMO DE REGULAMENTO DE TCC que define as diretrizes para o desenvolvimento e defesa do TCC. Comprometo-me a realizar o trabalho acima referido, de acordo com as normas e os prazos determinados pela Faculdade Peruíbe – FPBe.

Assinatura do aluno: Matheus Monteiro de Souza

Assinatura do aluno: Nathalia Couto Lima

Assinatura do aluno: Elisandra Dias de Goes

IV – **Da parte do Supervisor (a) do TCC:**

“Eu, CAROLINE RIBEIRO LOURO,  Especialista,  Mestre,  Doutor em ENFERMAGEM, comprometo-me a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do aluno acima referido, sugerir a banca examinadora do TCC e presidir os trabalhos de defesa de acordo com as normas e os prazos determinados pela Faculdade Peruíbe – FPBe

Assinatura do orientador: Caroline R. Louro

Peruíbe, 01 de OUTUBRO de 2022.